

Cel. Nelsimar Moura Vandelli

Membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra

Diretor do Centro de Atividades Externas

ENTREVISTA



ADESG/SP: Coronel, fale um pouco do seu trabalho na Escola Superior de Guerra:
CEL. VANDELLI: Eu atuo há aproximadamente 14 anos no corpo docente da Escola Superior de Guerra. Criei o Centro de Estudos Estratégicos da Escola entre os anos de 1992 e 1993 e fui coordenador desse Centro de Estudos no período 1993 a 1996, quando me afastei para cuidar da minha empresa, na área de informática. Só no início de 1999 quando vendi a minha parte na empresa, eu retornei à ESG, à convite do Comandante que era meu contemporâneo na Escola Militar. Desde então ocupo a mesma função, que inicialmente chamava-se de Divisão de Extensão, depois Assessoria de Extensão e hoje chamamos de Centro de Atividades Externas, do qual sou Diretor.

E quais são as atribuições dessa Diretoria?

Toda a responsabilidade com relação às atividades externas, como o próprio nome já diz, é incumbência nossa. Uma das principais atribuições é justamente a que trata da coordenação da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra ADESG.

Nós apoiamos os cursos promovidos pela ADESG em todo o Brasil e o que a Escola preconiza em seus manuais. Somos responsáveis pelos cursos de atualização dos diplomados e, além disso, temos duas iniciativas novas, muito interessantes: a primeira delas chama-se Programa de Atualização Cultural da Mulher, voltado para o público feminino e que é um sucesso, com exigência presencial de apenas uma tarde por semana. Esse programa está na sua quarta versão, começou em 2006 e só este ano, sem que tivéssemos qualquer tipo de propaganda, temos cerca de 200 participantes. A segunda iniciativa que quero destacar é um programa voltado aos jovens, mas no momento está em reformatação porque depende de convênios com instituições de ensino superior.

Na sua opinião, qual a importância de uma instituição como a ADESG para a sociedade brasileira?

Podemos dizer que é uma extensão da Escola Superior de Guerra. A Escola começou as suas atividades em 1949 e a ADESG foi criada imediatamente após o término do primeiro ano letivo da Escola.

O primeiro curso da Escola foi realizado em 1950 e alguns dos diplomados dessa turma criaram a Associação dos Diplomados, no ano de 1951. Ela é uma iniciativa única, não existe outra organização similar. A única entidade que se aproxima um pouco da nossa é uma derivada do Instituto de Defesa Nacional de Portugal.

A Associação dos Diplomados da ESG é fundamental, pois tem uma estrutura distribuída em todas as Capitais do País através de Delegacias e de Representações em cidades interioranas. Essa capilaridade da ADESG é aproveitada para divulgar os propósitos da ESG à sociedade, para que ela entenda e se informe a respeito dos grandes, complexos e alguns graves problemas nacionais, e assim possa contribuir para a sua solução.

A ADESG é importante, fundamentalmente, porque reúne militares e civis para estudar o Brasil. Aproveitamos a experiência variada, a riqueza de informações e procuramos colocar em nossos cursos a chamada presença nacional, assim temos estagiários de todas as regiões do País.

Fale um pouco sobre a sua participação nesse 52º Ciclo da Delegacia de São Paulo

A fase doutrinária ou básica é composta por dez palestras que ficam à cargo dos integrantes do Corpo Permanente da Escola. Elas são organizadas em cinco grupos de duas palestras e a ESG designa um representante integrante do Corpo Permanente para vir. Na minha participação nesse CEPE, eu tive a oportunidade de falar sobre a Escola e os seus fundamentos, que são embasados em valores e princípios, coisa que não estamos vendo em prática muito continuada no nosso País. O que vemos diariamente na mídia é de entristecer. A nossa contribuição é no sentido de passar essa mensagem. Nós também estudamos o Poder Nacional, baseado em cinco expressões. Uma divisão didática para análise do poder: a parte econômica, a parte militar, a parte social, a parte política e a parte científica e tecnológica. Durante as palestras eu falo especificamente da parte doutrinária e dos conselhos fundamentais que interagem com o chamado Poder Nacional.

Como é conciliar os compromissos da ESG e da ADESG?

Eu já participei de muitos Ciclos de Estudos e conheço a maioria das Delegacias e Representações da ADESG. Aqui em São Paulo, por exemplo, a posição de Diretor às vezes impede que eu saia muito, pois minha permanência na Escola é exigida pelo Comandante. Hoje estou aqui no almoço mensal da ADESG, Delegacia de São Paulo, e amanhã já retornarei ao Rio de Janeiro para recepcionar uma comitiva oficiais estrangeiros na Escola, por volta das 10:30hs da manhã. Eu faço muitas palestras, inclusive em São Paulo, já participei também de um outro curso que a Escola desenvolve aqui, junto à FIESP, de Gestão de Recursos de Defesa que tem uma parceria com o Rio de Janeiro.

Deixe uma mensagem para os colegas Adesguianos:

A mensagem que eu sempre deixo ao final das minhas apresentações, é que em primeiro lugar os Adesguianos entendam a importância dessa instituição que é a ADESG. Ela é de importância fundamental para o nosso País. O que eu sempre recomendo e deixo como mensagem é que a participação dos estagiários não deve se esgotar com o término do curso, é preciso ter continuidade. Isso ocorre em São Paulo, que tem uma Delegacia muito atuante, mas nós não podemos afirmar que isso ocorra em todas as Delegacias e Representações. Isso seria uma atuação ideal, que as turmas que se diplomassem anualmente nos cursos promovidos, mantivessem uma espécie de conselho participativo, ou seja, que participem também dos cursos seguintes aproveitando a experiência que já adquiriram e o conhecimento do curso.